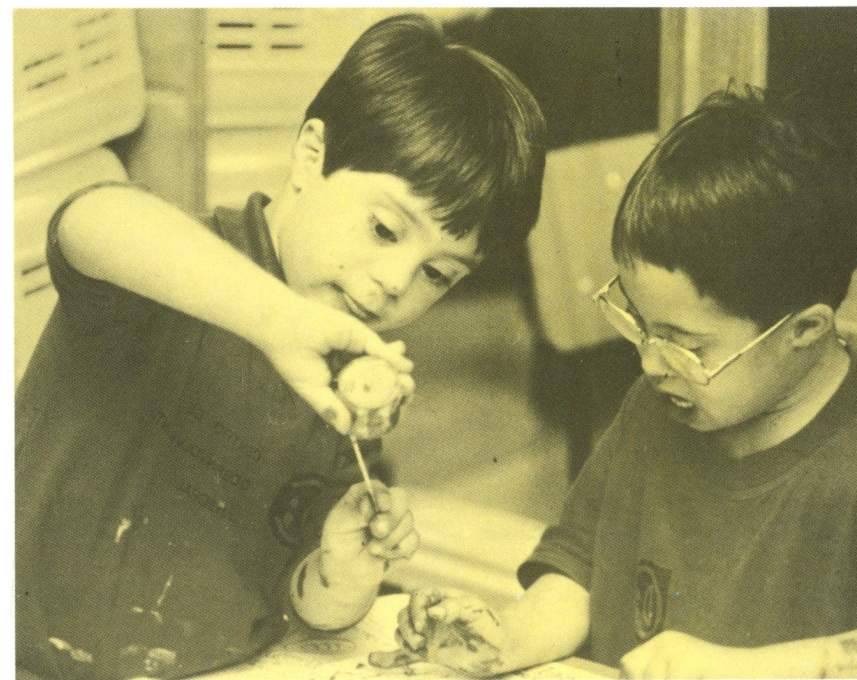


A escola deve preparar a pessoa com Síndrome de Down para uma vida independente, devendo preocupar-se também com seu futuro profissional e sua integração social.

Série
Orientação
sobre a
**Síndrome
de Down**
Destinada a Pais



Ministério da Saúde

Secretaria de Assistência à Saúde/DAPS

Programa Nacional de Atenção à Pessoa Portadora de Deficiência

Coordenação de Atenção a Grupos Especiais/DAPS
Setor de Autarquia Sul - Quadra 4 - Bloco N - 10º andar
CEP: 70058-902 - Brasília-DF
Tel.: (061) 314-6393
Fax: (061) 225-4997

SÉRIE INFORMAÇÃO 5

Apoio: Fundação Síndrome de Down
Campinas - São Paulo
Telefone: (0192) 39-2818

A ESCOLA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

A Escola

É importante que a criança com Síndrome de Down seja encaminhada para a escola assim que adquirir uma certa independência.

A escola tem um papel fundamental na formação e socialização da criança com Síndrome de Down. Ela propicia tanto a aprendizagem da leitura, da escrita, da matemática, como também prepara a criança para uma vida independente.

Algumas crianças podem ter dificuldades para se adaptarem à escola. Neste caso, é fundamental que tanto os pais como os professores as ajudem para que aos poucos possam ir se adaptando.

A escolha da escola especial ou do ensino regular (comum) vai depender, entre outros fatores, dos recursos oferecidos na região em que a criança mora.

Escola Comum

Nos últimos anos, a criança com Síndrome de Down tem sido encaminhada para a escola comum, tanto particular como pública. O convívio da criança pode ser bom quando a proposta educacional respeita o seu ritmo de desenvolvimento.

Durante o período em que a criança com Síndrome de Down frequenta o ensino regular, é necessário um acompanhamento de profissional especializado, para esclarecer dúvidas que possam surgir. Este profissional deve ter conhecimento sobre o ritmo de desenvolvimento da criança com Síndrome de Down e de suas potencialidades e dificuldades, para ajudar tanto o professor quanto ela própria.

É importante que a criança seja constantemente reavaliada para que, quando necessário, seja encaminhada para a escola especial.

A maior contribuição da escola comum para a criança com Síndrome de Down tem sido a socialização, pois este ambiente é sempre bastante rico.

Escola Especial:

A escola especial deve ter como objetivo o desenvolvimento da criança em todos os seus aspectos. Deve também proporcionar uma rotina diária que:

- ofereça atividades que levem à independência;
- ajude na integração com outras pessoas;
- desenvolva a comunicação e sociabilidade;
- tenha atividades para o desenvolvimento da leitura, escrita, matemática e conhecimentos gerais (conteúdos acadêmicos curriculares);
- tenha um programa de atividade física diário;
- proporcione oportunidade de participar de atividades de artes (música, teatro, artes plásticas etc).

Enfim, a escola especial deve focalizar a criança como um todo e para isto precisa de uma equipe multidisciplinar: fonoaudiólogos, pedagogos, fisioterapeutas, psicólogos etc, que devem atuar de maneira integrada no trabalho diário com as crianças.

Em qualquer uma dessas escolas, a criança deve ser valorizada em suas conquistas para sentir-se estimulada a novas tentativas.